

Mulheres – histórias de vida

Mulheres e suas histórias de vida – este o título do livro de Maria Valdinete. A narrativa gira em torno de uma parceira, saída da vida real, a que a autora da o nome de Auroriana ou, simplesmente, Aurora. São suas “vIVENÇAS” e as de tantas outras mulheres que permeiam as histórias de vida contadas por ela.



Página 2

PESQUISA

Inventário turístico



Página 3

CURSO
Internacionalização de empresas

IMPRESSO ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 164 15 a 31 de OUTUBRO /2011

Página 6



Enfrentamento das drogas

Universidade inaugura Centro Regional de Referência

Direcionado às pessoas e instituições que desenvolvem trabalho de prevenção ou tratamento no campo da dependência química, aconteceu na UESC o I Seminário Regional sobre Crack, Alcool e Outras Drogas. O evento marcou a inauguração do Centro Regional de Referência da Universidade, unidade vinculada às políticas públicas de governo que promovem estudos, pesquisas e formação de profissionais para o enfrentamento dos problemas gerados pelas drogas.

Páginas 4 e 5



Primeira defesa do Procimm

Modelo de Desgaste para Avaliação da Vida da Ferramenta de Corte em Processo de Torneamento de Material Beneficiado, trabalho elaborado pelo mestrando José Carlos de Camargo, foi a primeira defesa de dissertação de Mestrado do Procimm – Programa de Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais.

Página 3

Ecos da Jornada de Biologia



Público superior a 240 participantes se fez presente na 1ª Jornada de Biologia, realizada pelo Colegiado de Biologia EaD e o Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Palestras, mesas-redondas, minicursos e outras atividades constaram da programação com vistas à atualização na área das ciências biológicas.

Página 6

XXII Ciclo de Estudos Históricos

“Jorge Amado e a História”, conferência de abertura proferida pelo prof. Muniz Ferreira, marcou a abertura do XII Ciclo de Estudos Históricos, este ano, centrado na temática “História e Diversidade – reflexões sobre a obra de Jorge Amado”. O palestrante discorreu sobre uma faceta do autor de “Terras do Sem Fim” pouco conhecida do grande público – a de militante político vinculado ao PCB e divulgador dos princípios marxistas/leninistas no Brasil.

Página 8



TCC em Medicina em congresso de Down

Página 7

Profmat 2012

Página 7



Inventário Turístico de Ilhéus é referência nacional para o MTur

O Inventário Turístico que acontece em Ilhéus e que, em breve, começará na cidade de Itacaré, será utilizado como modelo pelo Ministério do Turismo (MTur). A experiência pioneira de um levantamento amplo da estrutura relacionada com o setor, permitindo desenvolver projetos para melhorar seu desempenho, será “exportada” para outras regiões turísticas do País. Em Ilhéus, o inventário já mapeou quase toda a cidade, monitorando a oferta de serviços de hospedagem, alimentação, transportes, entretenimento, saúde, equipamentos culturais, entre outros. A abrangência dessa pesquisa levou o MTur a validar a metodologia do Inventário como projeto piloto e referência nacional, para que outros destinos possam ser contemplados.

A coordenadora geral de Regionalização do MTur, Ana Clévia Guerreiro Lima, enfatiza que “além da questão de sustentabilidade, a inserção de elementos inovadores na metodologia do ministério proporcionará uma maior facilidade e agilidade na orientação de políticas públicas regionais e na promoção e comercialização de produtos e ser-

viços turísticos”. Segundo ela, a intenção é fazer com que turistas e moradores tenham acesso a informações georreferenciadas com dados mais detalhados. “O ministério reconhece a importância das atividades realizadas em Ilhéus, já que estas servirão como experiências significativas para outros destinos do Brasil”, acrescenta Ana Clévia.

Desenvolvido pela UESC, em parceria com a Bahia Mineração (Bamin) e as secretarias municipais de Turismo dos municípios envolvidos, o Inventário tem como objetivo identificar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, com a finalidade de construir uma base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. Essa base de dados favorece a captação de recursos para investimentos. A proposta tem também como foco apontar caminhos para ampliar o retorno social do setor.

Conceitos de inovação

Marco Aurélio Ávila, coordenador do projeto e integrante do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC, afirma que foram inseridas inovações em todas as etapas do Inventá-



O professor Gustavo Cruz fala do objetivo do inventário

rio, “a fim de maximizar resultados, reduzir custos e minimizar impactos socioambientais gerados pelas atividades previstas na inventariação turística”. Entre as inovações, Ávila destaca a parceria entre entidades públicas, iniciativa privada e instituição de ensino, para a viabilização técnico-financeira da proposta, “bem como a utilização integrada de recursos tecnológicos na coleta de dados e a inserção de novos métodos de par-

ticipação e sensibilização da comunidade”.

Ele destaca ainda a análise dos indicadores de sustentabilidade da atividade turística na região, um incremento sugerido pela empresa parceira da UESC no inventário turístico. Essa verificação tem como objetivo conhecer exatamente o retorno social do turismo e descobrir de que forma o setor é capaz de produzir ganhos mais significativos para a comunidade local.

►► E-mail

ascom@uesc.br

Para em nós, membros do Lions Clube Ilhéus Centro, um sentimento de profunda satisfação, cada vez que paginamos um novo Boletim editado pela ASCOM, divulgando serviços e ações que bem traduzem o crescimento da UESC, como instituição de ensino. Estão de parabéns essa Reitoria e sua administração por mais essa conquista que vem somar-se a tantas outras já alcançadas, também merecedoras de muitos e valorosos resultados. Com os cumprimentos. José Vital Dourado – Presidente do Lions Clube de Ilhéus Centro.

JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ	Telefone: (73) 3680-5027 www.uesc.br	Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. , Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.
Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente	E-mails: ascom@uesc.br	Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

A primeira defesa de dissertação de Mestrado do Procimm foi a de José Carlos de Camargo

Pós-Graduação
propp@uesc.br

Curso

Internacionalização de empresas



Participantes do curso

O Centro Acadêmico Barão de Rio Branco, que congrega os alunos de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) e a Focus R.I. promoveram, este mês (20 e 21), um Curso de Internacionalização de Empresas, com o objetivo de capacitar pessoas e empresas nas técnicas e práticas da negociação internacional privada. Aos participantes foram ministrados os principais elementos que devem ser considerados na construção de uma estratégia de internacionalização de pequenas e médias empresas, tais como marketing, estruturas empresariais, acesso a mercados. Proporcionou também a discussão e identificação de estratégias de internacionalização mais adequadas a cada tipo de empresa.

Com carga horária de 16 horas/aula, o conteúdo programático do curso envolveu marketing internacional, estrutura de marketing, base para internacionalização, estratégia de internacionalização, estratégias comerciais internacionais, modalidades de exportação, canais de inserção mercadológica internacional e formação de preços para exportação.

As aulas foram ministradas



O professor Rodrigo Cintra

pelo professor/doutor Rodrigo Cintra, graduado em Relações Internacionais pela PUC-SP, mestre em Ciência Política pela USP, doutor em Relações Internacionais pela UnB e pós-doutor em Indústrias Criativas e Competitividade Territorial pela ISCTE, de Lisboa, Portugal. Atualmente, é chefe do Departamento de Relações Internacionais & Country Studies da ESPM, SP e CEO da Focus R.I. entre outras atividades relacionadas a mercados e relações Internacionais.

O curso, ministrado no auditório do Pavilhão de Direito, foi coordenado pela professora Ticiano Grecco Zanon Moura, docente do DLA da UESC, área de Comércio Exterior e Relações Internacionais.

►► PÓS-GRADUAÇÃO

Primeira defesa de dissertação de mestrado do Procimm

O Programa de Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm) realizou a sua primeira defesa de dissertação de Mestrado intitulada *Modelo de Desgaste para Avaliação da Vida da Ferramenta de Corte em Processo de Torneamento de Material Beneficiado*, defendida por José Carlos de Camargo. A apresentação aconteceu este mês (10), no Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR), da Universidade, perante uma banca examinadora integrada pelos professores/doutores Dany Sanchez Dominguez (orientador do candidato), Rosenira Serpa da Cruz e Danilo Marciel Barquete (ambos da UESC) e Joaquim Teixeira de Assis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O objetivo principal da pesquisa é “a construção de um modelo de desgaste de ferramenta de corte em processo de usinagem de torneamento, utilizando-se de um aço beneficiado e ferramenta de corte do tipo PCBN (Nitreto Cúbico de Boro Policristalino). Esse desgaste foi avaliado através de um modelo matemático e computacional de planejamento experimental e de técnicas estatísticas”, textualiza Camargo.

O trabalho experimental do agora Mestre em Engenharia de Materiais, pelo Procimm/UESC, permite que “através de métodos estatísticos de planejamento de experimentos possa ser feita a análise do comportamento do desgaste (de uma ferramenta de corte), compará-lo e propor um modelo matemático para estimar o desgaste em função dos parâmetros de corte com significância superior a 90 %”. E conclui: “Também foi possível estimar as condições ideais de corte, ou seja, menor desgaste, maior avanço e maior velocidade de corte”. José Carlos Camargo integra a turma pioneira do Procimm, com 25 mestrandos.

O Procimm - O Programa de Mestrado Acadêmico em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais da UESC foi implantado em 2010 (março), autorizado pela Capes. O curso foi estruturado tendo como área de concentração, Ciência e Tecnologia dos Materiais, com duas linhas de pesquisa: “Síntese e Caracterização dos Materiais” e “Modelagem e Simulação em Materiais”.

A primeira linha, de vertente experimental, visa caracterizar e modificar materiais como metais, não-metais, polímeros, cerâmicos, compósitos, entre outros, buscando a melhoria das suas propriedades físicas, químicas, elétricas, óticas e mecânicas. Dentre os objetos de estudo estão: novos materiais para aplicação em nanoeletrônica; conversão eficiente de energia elétrica em energia luminosa; polímeros condutores, tais como polipirrol, polianilina e politiofenos usados para a confecção de dispositivos eletrocromáticos, biosensores, janelas inteligentes, entre outras aplicações e, também, caracterização do desempenho tribológico dos materiais.

O foco da segunda linha é o desenvolvimento e a aplicação de modelos matemáticos, métodos numéricos e técnicas computacionais na solução de problemas relacionados à caracterização, desenvolvimento e aplicações de materiais. Entre os fenômenos alvo de interesse estão: estudos da interação de cargas elétricas em superfícies metálicas; estudo de propriedades de polímeros e moléculas orgânicas com aplicações em nanotecnologia; estudo da interface metal-polímero; estudo de novos materiais com potencial aplicação em eletrônica orgânica, modelagem computacional de difração de raios, microtomografia e interação da radiação ionizante com novos materiais, entre outros. O Procimm é dirigido pelos professores/doutores Franco Dani Rico Amado e Paulo Neilson M. dos Anjos, respectivamente, coordenador e vice.

O Estado precisa se estruturar a fim de oferecer respostas efetivas

Extensão
proex@uesc.br

Centro de formação permanente para enfrentamento das drogas

As drogas tem uma amplitude que leva o desafio da intersectorialidade

Um público bastante diversificado lotou o auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade para participar e interagir em torno da temática do I Seminário Regional sobre Crack, Álcool e Outras Drogas, atividade que assinalou também a inauguração do Centro Regional de Referência da UESC (CRR). O evento, realizado este mês (19), teve como objetivo sensibilizar gestores de instituições públicas, representantes políticos, profissionais de diversas áreas do conhecimento, estudantes e a comunidade em geral para o desenvolvimento de políticas de enfrentamento das drogas psicoativas na região.

Direcionado àquelas pessoas e instituições que desenvolvem trabalho de prevenção ou tratamento no campo da dependência química, o seminário foi instalado pela vice-reitora Adélia Pinheiro, que se referiu ao desafio posto à Universidade ao assumir uma temática de reconhecida complexidade, como a questão das drogas, “que exige conhecimentos e planejam-



Instalação do evento pela vice-reitora Adélia Pinheiro (C) e demais integrantes da mesa

to amplos para efetivo enfrentamento. Problema para o qual o Estado precisa se estruturar a fim de oferecer respostas efetivas, que envolvam também uma rede de atenção dirigida aos segmentos diversos da população. Respostas que repercutam em todos os níveis de políticas públicas, voltadas não só para a saúde, mas também para o social, a educação, a segurança públi-

ca, numa amplitude que carrega o desafio da intersectorialidade”, disse.

Palestrante da primeira mesa-redonda do seminário, João Sampaio Martins, psicólogo da área técnica de Saúde Mental da Sesab, discorreu sobre a política da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) no tocante ao álcool e outras drogas. Explicou que os Centros de Referência integram

dos Centros Regionais de Referência seguem as diretrizes da política nacional sobre drogas, que envolvem estudos, pesquisas e avaliações para a formação de profissionais”, disse.

Referiu-se à abrangência do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, lançado em maio de 2010, a que estão vinculados os Centros Regionais de Referência, plano que envolve à participação de operadores da justiça, da saúde e da ação social. E, referindo-se à implantação do CRR/UESC, disse “que o processo da formação continuada, em Ilhéus, começa com essa inauguração do Centro Regional de Referência aqui na Universidade”.

A mesa-redonda “Prevenção e Intervenção em Crack, Álcool e Outras Drogas” teve dois assuntos pontuais, entre outros. Um deles, o relato das ações desenvolvidas pelo Cetad/Ufba junto às populações de bairros populares e mora-



Um público comprometido com a questão das drogas lotou o auditório

○ diabetes apresenta uma alta taxa de mortalidade ou mesmo perda importante na qualidade de vida.



João S. Martins (Sesab)

dores de rua, através dos Consultórios de Rua, unidades móveis integradas por enfermeira, psicólogo e assistente social. Foram mostradas as técnicas de abordagem às pessoas que vivem nos bolsões de vulnerabilidade social, os serviços prestados, a oferta de alternativas, sem imposição, e estímulos para o resgate da cidadania.

Meninas da Lua - O outro destaque foi a experiência da Associação Lua Nova, uma Ong idealizada e criada por Raquel Barros, que atua em Salvador com meninas usuárias de drogas, vítimas de exploração sexual, gravidez precoce, abandono de família e outros desvios sociais. A missão da organização é fortalecer a autoestima, o espaço social, a cidadania e o direito à maternidade de meninas mães. Neste sentido, tem o seu trabalho embasado na maternidade, como uma força de transformação, ética e responsabilidade no trabalho, inovação, criatividade e originalidade, produtividade, modernidade e empreendedorismo. A Lua Nova trabalha com acolhimento, geração de renda e intervenção comunitária. O que é produzido pelas “Meninas da Lua” sustenta o projeto e elas mesmas. A metodologia está sendo disseminada em três estados brasileiros. Na Bahia, além de Salvador (primeiro embrião), a Ong atua em Lauro de Freitas e

Camaçari.

Os CRRs - Os Centros Regionais de Referência (CRRs) são unidades vinculadas ao Sistema Nacional Antidrogas, cuja finalidade é a formação permanente de profissionais das redes de atenção integral à saúde e à assistência social para o enfrentamento ao uso de drogas. A Bahia tem hoje cinco centros, dos quais um deles na UESC, sob a coordenação da professora/doutora Rozemere Cardoso de Souza. Ela diz ser “necessário refletir sobre os aspectos relacionados ao uso de drogas e sobre como intervir, minimizando riscos e as condições de vulnerabilidade ao uso, com ações de cuidado e de reabilitação social de familiares e usuários, além de ações de prevenção, especialmente, em escolas e redes sociais”.

O CRR-UESC tem programado cerca de quatro cursos de extensão sobre drogas, ao longo dos próximos meses, voltados para médicos que atuam no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), profissionais que atuam em hospitais gerais, agentes comunitários de saúde e redutores de danos e outros agentes sociais, profissionais das redes SUS e SUAS. Os alunos serão divididos em turmas e pretende, ao final de sete meses, capacitar 300 profissionais.

O Centro conta com o apoio da Sesab, do CRR da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, da 6ª e 7ª Dires, das secretarias de Saúde e de Assistência Social de Ilhéus, da Secretaria de Saúde de Coaraci e do Conselho Municipal de Saúde de Itabuna. E-mail:

ABC da Farmacologia Diabetes Mellitus (DM)

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia (níveis de glicose acima de 99 mg/dl em jejum). Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação de insulina envolvendo processos patogênicos específicos, como, por exemplo, destruição das células do pâncreas (produtoras de insulina), resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros.

O diabetes apresenta uma alta taxa de mortalidade ou mesmo perda importante na qualidade de vida. É uma das principais causas de insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou, em 1997, que, após 15 anos de doença, 2% dos indivíduos acometidos estavam cegos e 10% tiveram deficiência visual grave. Além disso, estimou-se que no mesmo período 10 a 20% desenvolveram doenças renais, 20 a 35% alterações neurológicas e 10 a 25% desenvolveram doença no coração.

Os tipos de diabetes mais frequentes são o diabetes tipo 1, anteriormente conhecido como diabetes juvenil, que compreende cerca de 10% do total de casos, e o diabetes tipo 2, anteriormente conhecido como diabetes do adulto, que compreende cerca de 90% do total de casos. Outro tipo de diabetes encontrado com maior frequência e cuja etiologia ainda não está esclarecida é o diabetes gestacional que é detectado no rastreamento pré-natal.

Os portadores de Diabetes Mellitus têm acesso ao tratamento gratuito através do Programa de Saúde da Família – PSF, em nível da Atenção Básica, que garante desde o acompanhamento do paciente regularmente, prescrição de exames médicos e distribuição regular de medicamentos.

Acredita-se que os principais fatores de risco para diabetes sejam: sobrepeso (Índice de Massa Corporal IMC > 25), obesidade central (cintura abdominal > 102 cm para homens e > 88 cm para mulheres), antecedente familiar (mãe ou pai) de diabetes, hipertensão arterial (< 140/90 mmHg), colesterol elevado, dieta rica em açúcares e lipídeos, dentre outros.

Anselmo Ribeiro¹ e Luís Rosas²

As manifestações clínicas da doença, a princípio podem não estar tão evidentes ou assintomáticas, mas diante de uma alteração brusca dos níveis de glicose podem debilitar em muito o estado de saúde do portador e apresentar algumas manifestações, como: eliminação de açúcar (glicose) na urina – poliúria, fome excessiva – polifagia, sede excessiva – polidipsia, perda involuntária de peso. Outros sintomas que levantam a suspeita clínica são: fadiga, fraqueza, falta de ânimo – letargia, prurido (“coceira”) cutâneo e vulvar, e infecções de repetição.

Os principais medicamentos utilizados no tratamento do diabetes, que visam o controle dos níveis de glicose são: a metformina, sulfoniluréias e insulina – sobretudo para portadores de diabetes tipo 1, também chamada de insulino-dependente. No entanto, o tratamento eficaz consiste em terapias que vão além da farmacológica e envolvem hábitos comportamentais, como uma atividade física regular e alimentação equilibrada e adequada.

LEMBRE-SE, apesar de não ter cura, o controle do diabetes permite ao portador desfrutar uma qualidade de vida muito boa. Cuidem-se!

^{1e2} Membros do Núcleo de Estudos em Farmacologia Clínica – FARMED

Trabalho realizado como atividade de extensão do Núcleo de Estudos em Farmacologia Clínica – FARMED, sob coordenação da Prof^a Aline Oliveira da Conceição.

Referências

○ MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus para o Sistema Único de Saúde**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília, Ministério da Saúde, 2006.

○ THAINES, Geovana Hagata de Lima Souza; BELLATO, Roseny; FARIA, Ana Paula Silva de; ARAUJO, Laura Filomena Santos de. A busca por cuidado empreendida por usuário com diabetes mellitus: um convite à reflexão sobre a integralidade em saúde. **Texto & Contexto – Enfermagem**. Florianópolis, vol. 18, n.1, 2009, p. 57-66.

Ecos da 1ª Jornada de Biologia EaD/UESC



Mesa de abertura do evento

Público superior a 240 participantes – estudantes dos cursos de Biologia nas duas modalidades de ensino: a distância e presencial da UESC e UESB, de faculdades particulares e de profissionais da área participou da I Jornada de Biologia (Jornabio), promovida pelo Colegiado de Biologia-EaD e o Departamento de Ciências Biológicas da Universidade. Centrado na temática “Biologia, Sociedade e Conhecimento: Educação Contemporânea” o evento, realizado em setembro (3 a 6), promoveu por meio de palestras, mesas-redondas, minicursos e outras atividades, a atualização de conhecimentos na área das ciências biológicas.

Palestras como “Desafios e oportunidades para a construção da ponte entre pesquisa ecológica e a tomada de decisão na área ambiental no Brasil”, proferida pela dra. Renata Pardini (USP) e “Pesquisa de golfinhos no Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, pelo dr. Daniel Danilewicz (UESC), bem como a mesa-redonda “Relações Homem Natureza”, oportunizaram debate amplo em relação a questões de Etnobiologia, tema abordado pelo prof. dr. Alexandre Schiavetti (DCAA/UESC). Zoofobia e Arqueologia, assuntos focados pelos drs. Eraldo Medeiros Costa Neto (UEFS) e Walter Fagundes Moraes (DFCH/UESC), respectivamente, também suscitaram debates.

Reflexão e discussão sobre a formação de professores na modalidade de ensino a distância, numa concepção interdisciplinar, foram proporcionadas pela palestra da profª MSc. Jeane Lachert (UESC) sobre “A interdisciplinaridade na formação do professor e na aprendizagem escolar” e, pela mesa-redonda, “A formação do licenciado em Biologia – presencial e a distância: convergência, divergências ou complementaridade?”. Essa mesa-redonda contou com a intervenção da dra. Massako Yassuda, diretora acadêmica do Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro (Cederj), do prof. Rodrigo Aragão, diretor de Educação a Distância do Instituto Anísio Teixeira (IAT) e da

profª dra. Deisi Chapani (UESB).

A I Jornabio contribuiu também para o desenvolvimento de competências e habilidades com a oferta de 17 minicursos nas diversas áreas das ciências biológicas e formação de professores, organizados e ministrados por professores especialistas do DCB e DCIE e pós-graduandos da Universidade. A Jornada promoveu, ainda, a apresentação de trabalhos nas formas de pôster e multimidiática. Como pôsteres foram apresentados trabalhos de iniciação científica e relatos de experiência na área de ensino, por alunos de várias instituições. Na modalidade multimidiática (filmes e animações) os alunos do curso de licenciatura em Biologia-EaD apresentaram trabalhos resultantes de Atividades Integradoras, componente curricular do referido curso, que visa, a partir de uma temática central, propiciar o estabelecimento de relações entre os conteúdos trabalhados nos módulos.

Homenagem - Segundo a profª Cristina Caribé, que integrou a comissão organizadora, “um momento impar no evento foi a homenagem ao Dia do Biólogo” (3 de setembro), com a apresentação do Coral da UESC e o plantio de 20 árvores nativas, em frente ao prédio da Biblioteca Central, pelos alunos do curso de Licenciatura em Biologia-EaD. “Cada árvore plantada simboliza uma turma de alunos dos 20 Polos de Apoio Presencial, em vários municípios do Estado da Bahia, criando simbolicamente um elo entre o campus da Universidade e os alunos do EaD”. E concluiu a professora e bióloga: “A comissão organizadora, a partir de uma avaliação do evento e de depoimentos dos alunos, considerou que a I Jornabio alcançou os objetivos traçados, principalmente pelo fato de ter propiciado a interação entre os alunos e professores, independente da modalidade de ensino, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes do curso de Biologia na modalidade a distância com a UESC”.

LIVRO

Mulheres e suas histórias de vida

Este o título do livro de Maria Valdinete Fernandes da Silva, que acaba de ser lançado com o selo da Via Litterarum Editora. A publicação está inspirada nas vivências de Auroriana (ou simplesmente Aurora). A narrativa gira em torno de uma parteira saída da vida real. Ela, como tantas outras do seu ofício – personagens ainda presentes no nosso meio rural desassistido – ajudou trazer ao mundo centenas de crianças. E, a igual número de mulheres, proporcionou alívio e solidariedade frente aos seus encontros e desencontros existenciais. E

A publicação, com 94 páginas, tem capa

de Lucas Lemos e Marcel Santos e fotos do miolo da própria Valdinete. O livro e a autora estão assim contextualizados no prefácio da professora de Literatura, Mara Rute Lima: “Este livro, além de uma contribuição para conhecermos essa mulher que sabe a ciência de vir ao mundo, é também uma interessante reflexão sobre a condição da mulher em tempos de tanta conquista”. E prossegue: “Além da força da autora, da importância da temática, há no livro um prazer simples e claro da leitura. Uma obra feita para nos emocionarmos e querermos aprender a força de Rosa, a vontade de ser amada de Estela ou mesmo Gertrudes e seu poder de mudar destinos”.

Mulheres e suas histórias de vida é o segundo livro de Maria Valdinete, que já tem a seu crédito, *A trajetória de um jovem em busca do cuidar*. Natural do



A autora em momento de autógrafa

são as “sofrenças” e garra das Rosas, das Matildes, das Estelas e tantas outras, que chegam até nós nos “causos” da parteira Aurora. Personagens que saltam das páginas do livro, animados pela narrativa leve e prazerosa da autora, para interagir com o leitor num colóquio repassado de humanismo.

Sul da Bahia, mais especificamente do município de Una, graduou-se e especializou-se pela UESC, onde é professora, desde 1996, vinculada ao Departamento de Ciências da Saúde. Atua nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e integra um grupo de estudos na área de Saúde da Mulher. É mestre pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).



O Profmat é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de instituições de ensino superior

Mosaico
ascom@uesc.br

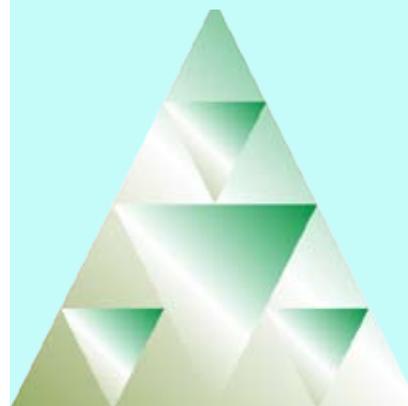
▶▶ Alimentação

A UESC está proporcionando, a partir deste mês, alimentação subsidiada aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da instituição. Com esse benefício o aluno paga R\$1,00 por refeição no Restaurante Universitário. Neste sentido, 450 almoços subsidiados estão sendo proporcionados diariamente, de segunda a sexta-feira, das 11,00 às 14,00 horas, nos dias de funcionamento da Universidade. Cada estudante tem acesso a uma refeição diária, considerando a ordem de chegada.



▶▶ Profmat 2012

Encerradas, no dia 26 deste mês, as inscrições para o Curso Preparatório Profmat UESC, referência na página on-line do Profmat Nacional. O Exame Nacional de Acesso para ingresso no Profmat 2012 será realizado no próximo dia 26 de novembro, contando com 1.575 vagas para toda rede. A UESC participa da rede nacional do Mestrado e está ofertando 25 vagas. No último exame foram 19.915 inscritos em todo o País, sendo 320 no Profmat da UESC. Neste projeto, o objetivo é difundir estratégias para resolução de problemas que envolvem conteúdos de Álgebra, Combinatória, Geometria e Teoria dos Números, bem como as questões do exame nacional de acesso para ingresso no Profmat em 2011. Tais estratégias serão importantes para o público alvo do projeto no tocante a obtenção de êxito no Exame Nacional de Acesso para ingresso no Profmat em 2012. O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de instituições de ensino superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). O curso será realizado na UESC de forma presencial e não estará disponível on-line.



▶▶ Workshop Parfor

Professores-alunos do Curso de Pedagogia Parfor-2011 participaram, este mês (7), do I Workshop Políticas, Saberes Escolares e Práticas Docentes, decorrente das atividades realizadas na disciplina "Seminário Integrador". O evento, orientado e coordenado, respectivamente, pelas professoras Cristiane Fernandes (Dcie) e Eronilda Góis de Carvalho, teve como objetivo despertar nos estudantes do Parfor a elaboração pessoal e grupal através de síntese, tendo como subsídio as temáticas estudadas no decorrer do semestre, articulando as interfaces entre as diversas áreas do conhecimento/disciplinas. Buscou também estimular a análise crítica, conforme a realidade apresentada por cada área de conhecimento/disciplina e inter-relacionada aos conteúdos das diferentes áreas do conhecimento/disciplinas estudadas pelos discentes.



▶▶ TCC aprovado

Rafael Kalil Mangabeira, graduando em Medicina pela Faculdade de Tecnologia e Ciência, em Salvador, teve aprovado, sem ressalvas, pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado "Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Pessoas com SD no Núcleo Aprendendo Down – Associação com Hipotireoidismo e Sedentarismo". As pesquisas de campo de Rafael foram realizadas no Núcleo Aprendendo Down, da UESC, coordenado pela professora e médica Célia Kalil Mangabeira, sua mãe. Ela afirma que "o trabalho trará frutos, não só para as pessoas Down, como também enriquecerá a nossa Universidade, enquanto pesquisadora". Informa ainda que o resultado do TCC será apresentado no Congresso Brasileiro de S. Down. "Buscaremos estratégias para que o estereótipo da obesidade não seja mais presente em quem quer que seja", enfatiza a médica.

O Ciclo de Estudos Históricos objetiva proporcionar atualização aos professores da educação básica do Sul da Bahia

Extensão
proex@uesc.br

Reflexões sobre a obra de Jorge Amado marcaram o Ciclo de Estudos Históricos

O evento é um dos mais tradicionais da Universidade Estadual de Santa Cruz



Flagrante da instalação do Ciclo

Organizado pelo Grupo de Pesquisa Estudos do Atlântico e da Diáspora Africana, um dos destaques da quinzena foi o XXII Ciclo de Estudos Históricos. Centrado na temática “História e Diversidade – reflexões sobre a obra de Jorge Amado”, o evento, um dos mais tradicionais da Universidade, reuniu, no auditório que leva o nome do escritor, estudantes, professores e egressos do curso de História, professores que atuam na educação básica, pesquisadores de história e disciplinas afins, além de convidados de outras regiões do País, dos Estados Unidos e de Moçambique. A programação, que se estendeu por dois dias (20 e 21), consistiu de conferências, mesas-redondas e simpósios temáticos, além de

uma programação cultural com a exibição de representações e adaptações da obra do escritor para o cinema e televisão.

A conferência de abertura – “Jorge Amado e a História” – proferida pelo professor/doutor Muniz Gonçalves Ferreira, docente da Universidade Federal da Bahia, nos mostrou o escritor de “Terras do Sem Fim”, enquanto militante político, vinculado ao Partido Comunista Brasileiro e divulgador dos princípios marxista/leninista no Brasil, bom como das suas atividades internacionais, colocando a intelectualidade da época a serviço da ideologia. E destacou a iniciativa da UESC, saindo na frente na homenagem a Amado às vésperas das comemorações alusivas ao seu centenário de nascimento.

“Quero, sobretudo, parabenizar a UESC, não só pela qualidade da organização do evento, que se manifesta na grande afluência de pessoas aqui e o interesse como acorrem para participar de um evento desta natureza”, disse o palestrante. E enfatizou: “Isto não é uma coisa comum hoje no nosso mundo universitário – aqui na Bahia, inclusive – e pela felicidade também da escolha do tema deste Ciclo de Estudos Históricos, que é a vida e obra de Jorge Amado”. Segundo ele, a militância política de J. Amado foi marcada de características muito peculiares, “porque foi a militância política de um intelectual de grande envergadura, escrevendo o seu nome na história do Brasil”.

Com base nas suas pesquisas, Muniz Ferreira se deteve na produção de Jorge Amado como arti-

culista de jornais e revistas da época, entre os quais “A Classe Operária”, “Fundamentos” e “Seiva” vinculados à doutrina comunista. E explica: “Sua militância se estendeu por duas décadas, entre 1936 e 1956. Quando, devido às denúncias sobre os erros e crimes cometidos pelo líder soviético Joseph Stalin à frente do Estado e do Partido Comunista da União Soviética, um grupo de intelectuais se afasta do PCB e Jorge Amado entre eles”.

O evento teve a participação, entre outros convidados, da historiadora norte-americana Mary Ann Mahony, da Central Connecticut State University, dos professores Zacarias Sena Júnior, docente da USP e atual presidente da Anpuh, Paula Palamartchuk, da Universidade Federal de Maceió, Ricardo Freitas (Uneb), Erahsto Felício de Sousa, do Ifba, Campus de Eunápolis, José Cabaço, da Universidade Politécnica de Moçambique, Luiz Gustavo Rossi (Unicamp) e Rita Chaves (USP), conferencista do encerramento, além de professores da própria UESC, atuando nos simpósios temáticos.

Objetivos - O Ciclo de Estudos Históricos, que acontece anualmente, objetiva proporcionar atualização aos professores da educação básica do Sul da Bahia, na maioria egressos da UESC; criar um espaço de interlocução Universidade/Comunidade; possibilitar aos estudantes e jovens pesquisadores de história e disciplinas afins, a apresentação de suas pesquisas; estimular o debate, produção e divulgação do conhecimento histórico, em especial aquele referente ao Sul da Bahia.

Este ano a coordenação geral do Ciclo esteve a cargo do professor e gerente acadêmico Flávio Gonçalves dos Santos, parabenizado pelo sucesso do evento. A abertura contou com a presença da vice-reitora Adélia Pinheiro, da diretora do DFCH, prof^a Janete R. de Macêdo, da coordenadora do Colegiado de História, prof^a Katia Vinhático Pontes, e do prof, Marcelo Lins, coordenador da área de História.



Professores, estudantes e egressos do curso de História



Professor Muniz Gonçalves Ferreira (Ufba)